

Boletim de Conjuntura

Índice

Mercado Ambulatório pág.1

Encargos do SNS com Medicamentos pág.3

Dívida das entidades públicas à IF pág.3

Exportações da Indústria Farmacêutica 1ºSem.2025 pág.4

Execução Orçamental do SNS pág.4

Conjuntura Macroeconómica pág.5

Conjuntura Legislativa e Regulamentar pág.5

Estudos e Publicações pág.6

Boletim de Conjuntura

MERCADO AMBULATÓRIO

MERCADO FARMÁCIAS (PVA) – YTD 2025 (Ago.)

De acordo com os dados da IQVIA, em agosto, o mercado ambulatório farmacêutico registou vendas de 223,5 M€ resultado da dispensa de 22,2 milhões de embalagens, o que corresponde a um crescimento homólogo em valor de 10,9%, mas a um decréscimo em volume de -0,4%.

No acumulado de 2025, as vendas de medicamentos nas farmácias, totalizam 1.896,9 M€, a que corresponde um crescimento homólogo de +10,9%, resultado da dispensa de 199,3 milhões de embalagens, que equivale a +2,1%, a um PVA médio unitário de 9,51 euros, +8,6% que em igual período de 2024.

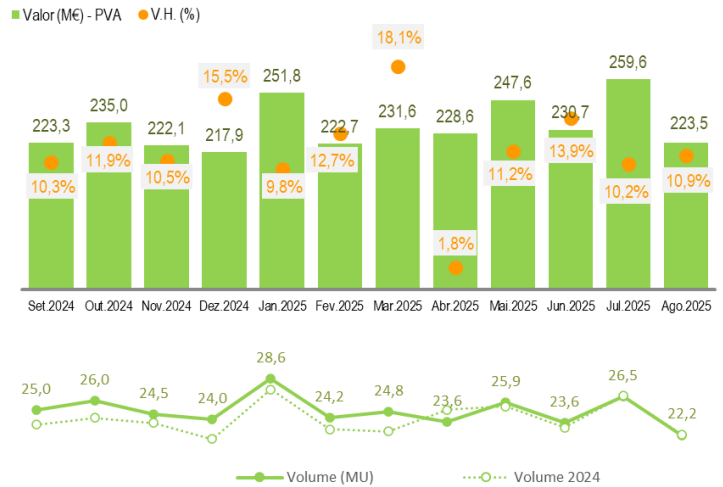
A dinâmica de crescimento é impulsionada por todos os segmentos de mercado, i.e., marcas, com ou sem genéricos, e medicamentos genéricos (MG), mas com as marcas sem genéricos a registar o maior crescimento em valor e os genéricos o maior crescimento em volume.

Em termos de classes terapêuticas, no YTD 2025, o Top 7, em valor, que representa 34,2% do mercado, e inclui os medicamentos

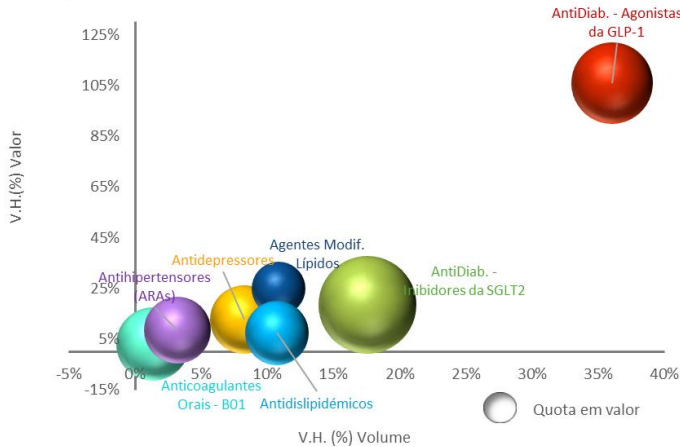
Mercado Ambulatório (PVA)	Ago.2025	V.H. (%)	YTD 2025	V.H. (%)
M. Valor (M€)	223,5	10,9%	1.896,9	10,9%
M. Volume (M. Emb.)	22,2	-0,4%	199,3	2,1%
Preço médio unitário (€)	10,09	11,3%	9,51	8,6%
M. Comparticipado	165,1	1,9%	1.432,1	5,1%

usados no tratamento das doenças crónicas mais comuns. A ocupar o 1º lugar está a classe dos antidiabéticos orais inibidores da SGLT2, com uma quota de 8,8%, seguida da classe Agonistas da GLP-1 com 6,1% e dos anticoagulantes orais com 4,8% de quota. Em termos de dinâmica, todas as classes registaram crescimentos homólogos em valor e em volume.

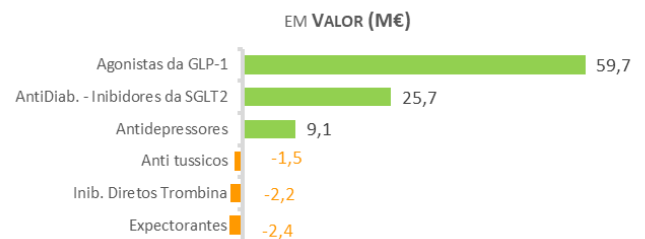
No YTD 2025, a classe terapêutica com maior crescimento homólogo em termos absolutos em valor, com um aumento de 59,7 M€, foi a dos Agonistas da GLP-1. Já a classe que mais contraiu em valor, em termos absolutos, foi a dos Expectorantes, com menos 2,4 M€ de vendas. Já em termos de volume, a classe com maior crescimento foi dos Reguladores Lipídicos, com mais cerca de 810 mil de embalagens dispensadas, e a classe com maior redução homóloga foi a dos Expectorantes, com dispensa de menos 460 mil embalagens face ao mesmo período de 2024.



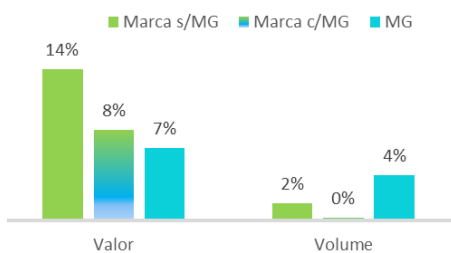
EVOLUÇÃO DO TOP 7 DAS CLASSES TERAPÊUTICAS - YTD 2025



YTD 2025 - TOP3 CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES VARIAÇÕES HOMÓLOGAS



V.H. POR SEGMENTO DE MERCADO



EM VOLUME (MILHÕES UNID.)



Fonte: Base de dados IQVIA, Análise NEA

Boletim de Conjuntura

MERCADO GENÉRICO E CONCORRENCIAL (PVA) – YTD 2025 (Ago.)

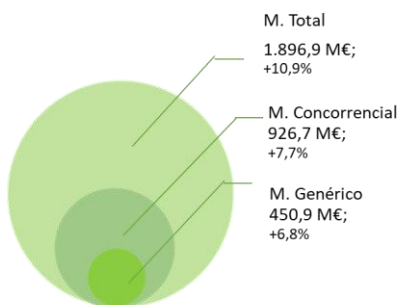
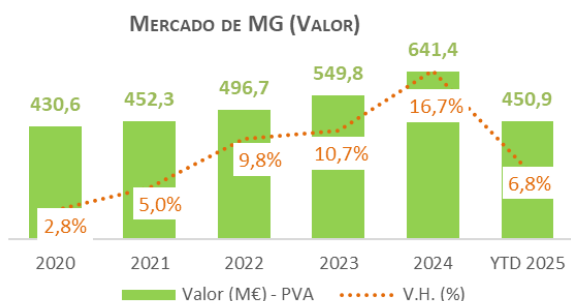
Em agosto de 2025, as vendas de **medicamentos genéricos** (MG) nas farmácias, totalizaram 49,7 M€ resultado da dispensa de 8,4 milhões de embalagens, a que correspondem variações homólogas de -0,2% em valor e +0,4%, em volume. O PVA médio unitário foi de 5,92 €, -0,6% face a agosto de 2024.

No YTD 2025 o mercado de MG totaliza vendas de 450,9 M€ e 75,7 milhões de embalagens, que representam crescimentos homólogos de +6,8% e 4,2%, respectivamente.

O **mercado concorrencial**, i.e., o mercado com grupos homogêneos, totalizou, no YTD 2025, vendas de 926,7 M€, com a dispensa de 141,8 milhões de embalagens, a que correspondem

variações homólogas de +7,7% em valor, e +2,3% em volume. O PVA médio unitário deste mercado foi de 6,53 euros, +5,1%.

No YTD 2025, em termos de quota de mercado, os MG têm uma quota, em volume unitário, no mercado total de 35,4%, que sobe para os 50,0% no mercado concorrencial. Já o mercado concorrencial tem, no mercado total, uma quota de 70,6% em volume unitário e de 48,9% em valor, ou seja, o segmento dos medicamentos com concorrência de MG representa quase metade do valor do mercado de medicamentos no ambulatório.



Fonte: Base de dados IQVIA, Análise NEA

YTD 2025 (Ago)

	V.H. (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	7,7%		24,6%
M. Genérico	6,8%		8,6%

	Quota no M. Total (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	48,9%		70,6%
M. Genérico	23,8%		35,4%

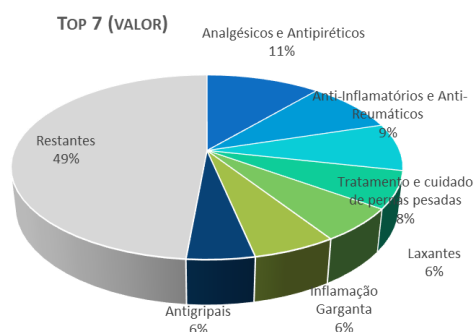
MERCADO OTC (PVP) – YTD 2025 (Ago.)

De acordo com os dados do hMR, em agosto de 2025, o mercado OTC, no canal ambulatório, registou vendas de 46,4 M€ (valores a PVP), resultado da dispensa de 4,3 milhões de embalagens, a que correspondem variações homólogas de +3,4% em valor e -0,6% em volume.

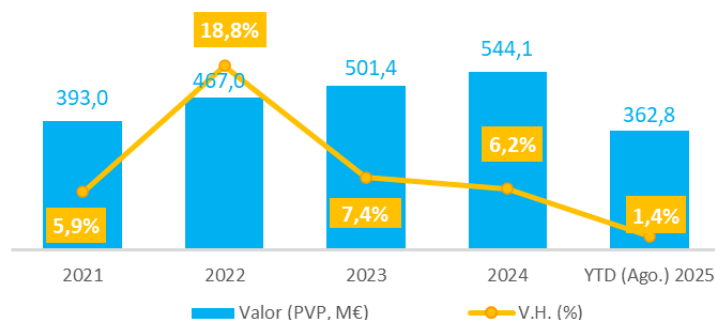
No acumulado de 2025, este segmento totaliza vendas 362,8 M€, e 34,1 milhões de embalagens, com um PVP médio unitário de 10,65 euros. As vendas deste segmento de mercado representam 13,2% do valor total do mercado ambulatório e 16,2% do volume.

MERCADO OTC VALOR (PVP)		2021	2022	2023	2024	YTD (Ago.) 2025
Mercado Ambulatório de OTC	Valor	M€ 393,0	467,0	501,4	544,1	362,8
	Tx.V.H.	% 5,9%	18,8%	7,4%	6,2%	1,4%
	Volume	M. 43,5	50,7	51,2	53,2	34,1
	Tx.V.H.	% 1,4%	16,6%	1,1%	3,8%	-2,8%
Quota no M. Ambulatório (valor)		% 12,7%	13,7%	14,0%	14,2%	13,2%
PVP médio unitário		€ 9,04	9,21	9,78	10,20	10,65

Fonte: Base de dados hmR, Análise NEA



MERCADO OTC EM VALOR



O top 7, em valor, representando 51,4% do mercado OTC (e 53,6% em volume) é ocupado pelas classes terapêuticas relacionadas com a gestão da dor, anti-inflamatórios e analgésicos, do tratamento das pernas pesadas, da gripe e constipações e laxantes. A dinâmica destas classes é variável, com os Expectorantes e Antirreumáticos a registarem redução de vendas e as restantes classes crescimento.

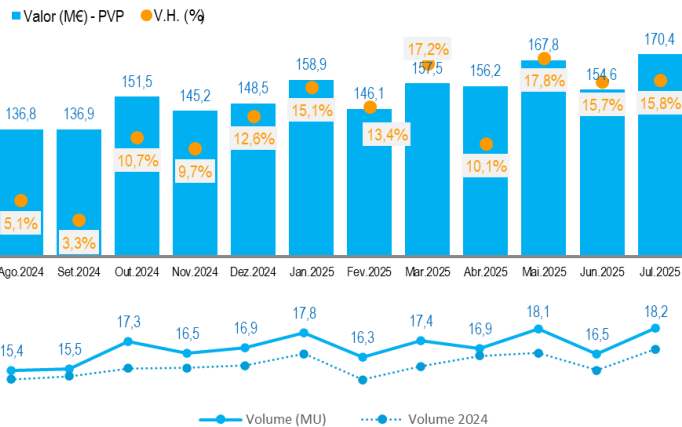
Boletim de Conjuntura

ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS

ENCARGOS NO AMBULATÓRIO – YTD (JUL.) 2025

De acordo com os dados do CEFAR, em julho, os encargos do SNS com medicamentos vendidos em farmácia (a PVP), continuaram a registar aumentos homólogos, com vendas de 170,4 M€, + 15,6%, resultado da dispensa de 18,2 milhões de embalagens, +7,9%.

No YTD 2025 os encargos totalizam 1.111,5 M€, +15% que em igual período de 2024, resultado da dispensa de 121,1 milhões de embalagens, +8,1%. O PVP médio unitário dos medicamentos comparticipados foi de 13,89 euros, que equivale a uma variação homóloga de 4,0%.

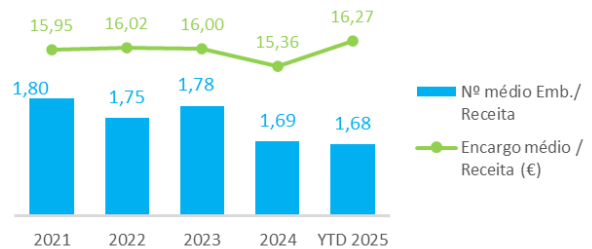


A quota, em unidades, dos medicamentos genéricos no mercado comparticipado foi de 50,9%, -0,9 p.p. face ao mesmo período de 2024.

No acumulado a julho de 2025, o número médio de embalagens por recita médica foi de 1,68, correspondendo a uma redução de -1,1% face ao mesmo período de 2024. O encargo médio por receita aumentou, +6,3% para os 16,27 €.

De acordo com os dados do CEFAR, a taxa média de comparticipação no YTD 2025 é de 66,0%.

Encargos SNS - YTD 2025	Valor	1.111,5 M€	V.H.: +15%; 145,2 M€
	Volume	121,1 milhões Emb.	V.H.: +8,1%; 9,1 milhões embal.
	PVP médio	13,89 €	V.H.: +4,0%



Fonte: INFARMED e CEFAR

DÍVIDA DAS ENTIDADES PÚBLICAS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

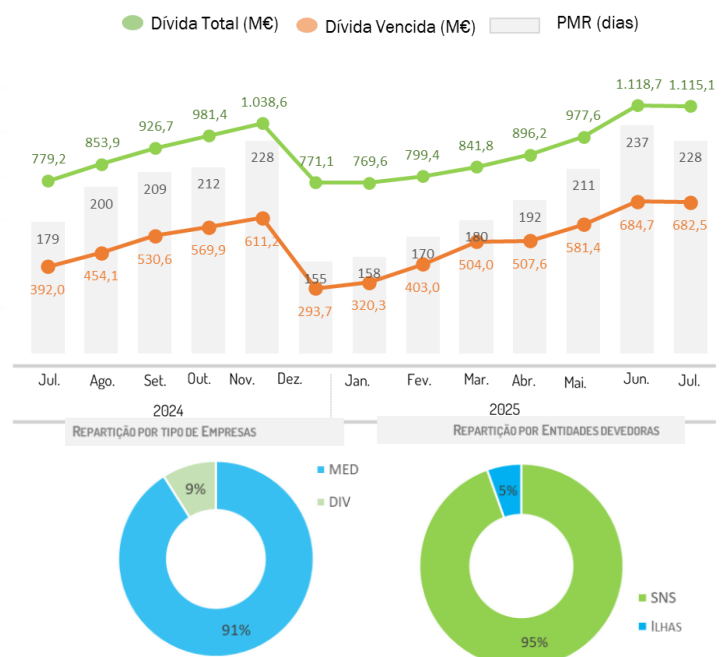
DÍVIDA À IF – JUL.2025 – A monitorização realizada junto das empresas associadas, em julho de 2025, apurou uma dívida total de 1.115,1 M€, a que corresponde uma redução de -0,3%, ou seja, menos 3,7 M€, resultado da anunciada injeção de capital pelo Ministério da Saúde.

A dívida vencida acompanhou a dinâmica, totalizando 682,5, ou seja, menos 2,2 M€, representando 61% do valor total.

A dívida total às empresas de meios de diagnóstico *in vitro* (DiV), que representa 9% do total da dívida reportada, totalizou 102,6 M€, registando um aumento de +2,3%, face ao mês anterior.

Os sistemas regionais das ilhas representam 5% da dívida total, e, registaram uma redução de 3% face ao mês anterior.

O prazo médio de recebimento reduziu para os 228 dias, valor 4 vezes acima dos 60 dias definido pela Diretiva dos pagamentos, e muito acima dos 30 dias estabelecidos no Acordo Governo-APIFARMA 2025. Para mais informação consulte [website](#) APIFARMA



Fonte: APIFARMA - empresas associadas (medicamentos e de DiV)

Boletim de Conjuntura

EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA 1ºS 2025

De acordo com o INE, no 1º semestre de 2025, as exportações da IF totalizam **2.703,1 M€**, correspondendo ao valor mais elevado registado num semestre e a um aumento homólogo de 98%. O valor representa:

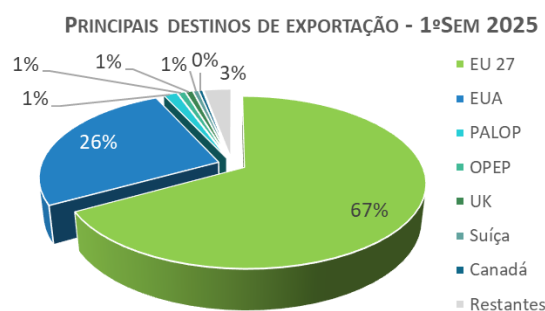
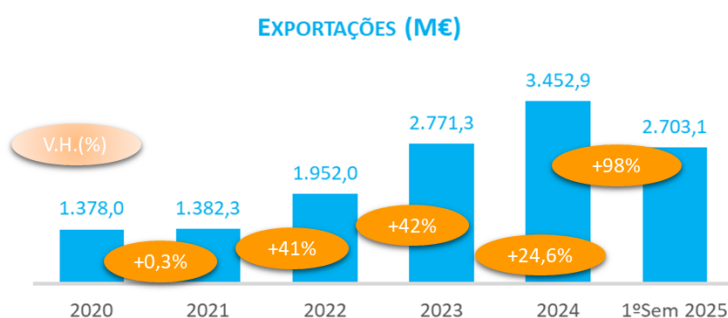
- 6,6% do total de exportações de bens do país, no 1º semestre 2025,
- 89% das exportações do sector da saúde, as quais totalizaram 3.051 M€

O principal destino foi a EU27, com uma quota de 67%, verificando-se uma concentração das exportações em menos destinos.

Foi o sector com maior peso no crescimento do total das exportações.

Com esta dinâmica o sector apresenta uma taxa de cobertura de 120,9%, i.e., excedentária e muito acima da taxa global de bens (73,4%).

De ressaltar que ao longo dos meses do 1º Sem.2025 se observa uma tendência de diminuição do valor mensal exportado.



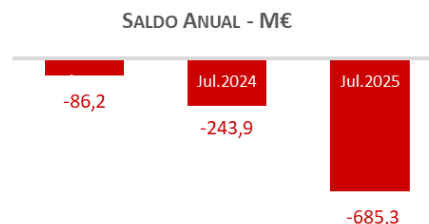
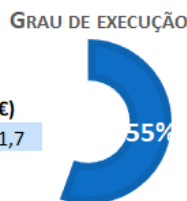
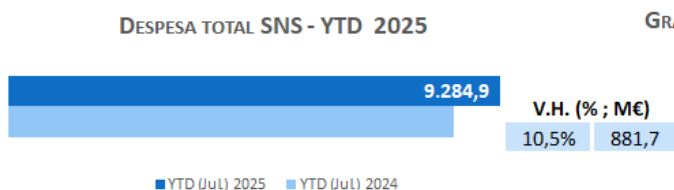
AS EXPORTAÇÕES FARMACÊUTICAS APRESENTAM UMA DINÂMICA DE CRESCIMENTO INÉDITA, SENDO O MOTOR DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA ÁREA DA SAÚDE E DO TOTAL DO PAÍS

Fonte: INE; Análise NEA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SNS – JUL.2025

Até julho de 2025, a execução orçamental do SNS, totaliza uma despesa de **9.284,9 M€**, correspondendo a um aumento homólogo de +10,5%, ou seja, mais 881,7 M€. A execução acumulada representa 55,4% dos 16.747,2 M€ orçamentados para o ano de 2025.

O saldo do SNS situou-se em -685,3 milhões de euros, representando uma deterioração de 441,4 milhões de euros face ao período homólogo, resultado do crescimento da despesa em 10,5% face ao crescimento da receita de 5,4%.

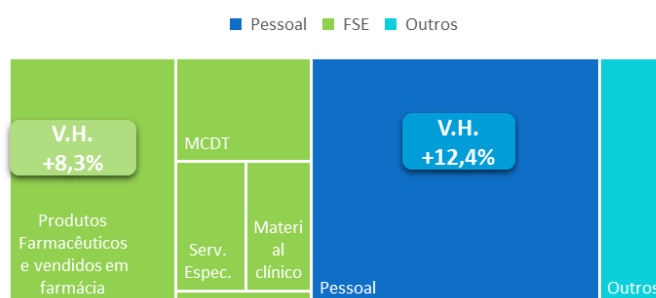


O crescimento da despesa teve como principal contributo o aumento das despesas com o pessoal, +12,4%. Os fornecimentos externos (FSE) também aumentaram, em +8,6%, em resultado do aumento da despesa de todas as rubricas, nomeadamente, com produtos farmacêuticos e vendidos em farmácia, +8,3%, do material de consumo clínico, +5,1%, dos MCDT em 10,9%, e dos serviços especializados, +12,1%, que incluem os encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial.

A despesa com Recursos humanos representa no acumulado 43,6% do total, e os produtos farmacêuticos e vendidos em farmácia 25,4%.

O valor de investimento cifrou-se em 141,3 M€, representando uma execução de 42,2% do valor orçamentado para 2025, e menos 0,2% que em igual período de 2024.

REPARTIÇÃO DA DESPESA (M€)

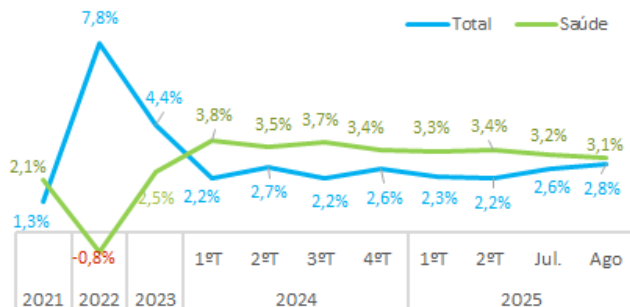


Fonte: Entidade Orçamental

Boletim de Conjuntura

CONJUNTURA MACROECONÓMICA

INFLAÇÃO - IPC

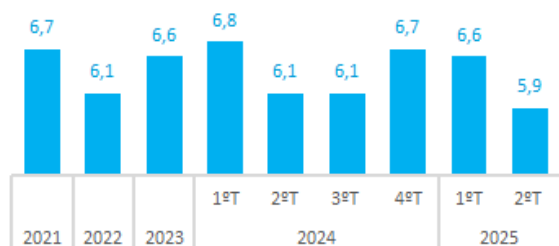


Inflação: De acordo com o INE, em agosto, o IPC foi de 2,8%, taxa superior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente registou uma variação de 2,4%.

Nas classes com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacam-se a de Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e dos Restaurantes e hotéis. Em sentido contrário, a classe com contribuição negativa mais relevante foi a do Vestuário e calçado.

De acordo com o Eurostat, em agosto de 2025, a taxa de inflação anual medida pelo IHPC foi de 2,5% para Portugal, de 2,0% para a Zona Euro e 2,4% para a UE27.

TAXA DESEMPREGO



Fonte: INE

Taxa de Desemprego: De acordo com o INE, no 2º trimestre de 2025, a taxa de desemprego em Portugal foi estimada em 5,9%, inferior em 0,7 p.p. ao registado no trimestre anterior.

Para o mesmo período, a população desempregada foi estimada em 329,5 mil indivíduos, registando uma diminuição de 9,9 % face ao trimestre anterior. Segundo a dimensão regional, a região com a taxa de desemprego mais alta foi a Península de Setúbal com 8,6%, seguindo-se a região de Lisboa com 6,5% e o Norte com 6,1%.

CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR

LEGISLATIVA

Novo regime excecional de comparticipação de tecnologias de saúde para a automonitorização da glicemia e controlo da diabetes – A ACSS, a SPMS e o INFARMED publicaram a [Circular Informativa Conjunta N.º 02/2025/ INFARMED/SPMS/ACSS](#) que determina que os medicamentos injetáveis e sensores de monitorização da glicose intersticial só poderão ser prescritos pelos médicos das especialidades de endocrinologia e nutrição, medicina interna, pediatria e medicina geral e familiar.

Nutrição entérica – Foi publicado o [Despacho n.º 9637/2025](#), que estabelece as condições de criação e a forma de determinação dos grupos genéricos de tecnologias de saúde e dos preços de referência para a nutrição entérica.

REGULAMENTAR

Medicamentos Comparticipados - Lista dos novos medicamentos comparticipados com início de comercialização a 1 de [Agosto 2025](#), fornecida pelo INFARMED.

Automatização da emissão de Certificados de medicamentos de uso humano e de Declaração relativa à AIM de medicamentos – A plataforma SIOMS-Certificação de Medicamentos de Uso Humano foi atualizada com vista à emissão automática de certificados e declarações de medicamentos. Esta

Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno de 2025-2026 contra a gripe e contra a COVID-19 - A [Portaria 287/2025/1](#) estabelece o modelo de funcionamento da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno de 2025-2026 contra a gripe e contra a COVID-19 em farmácias de oficina.

Regime de emissões industriais – O [Decreto-Lei n.º 89/2025](#), Série I altera o Decreto-Lei n.º 127/2013, que estabelece o regime jurídico de emissões industriais, completando a transposição da Diretiva (UE) n.º 2010/75/EU.

automatização permitirá que as empresas possam, de forma autónoma, proceder à solicitação, pagamento e emissão do certificado ou declaração pretendidos. Prevê-se que a implementação destas novas funcionalidades ocorra durante o 4º trimestre de 2025.

Sistema de Preços de Referência 3ºT 2025 - No âmbito do Sistema de Preços de Referência, a [lista](#) dos Grupos Homogéneos e dos preços de referência unitários a vigorar no 3.º trimestre de 2025 foi atualizada.

Boletim de Conjuntura

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

EUROPEAN INNOVATION SCOREBOARD 2025 – Na [avaliação](#) de 2025, Portugal é classificado como país inovador moderado porque o tecido económico é constituído sobretudo por pequenas e médias empresas tradicionais e porque os gastos empresariais em I&D são baixos.

Este indicador tem duas componentes importantes: Em primeiro lugar, as características da estrutura económica dos diferentes países e em segundo lugar as características do sistema científico. No indicador de inovação são valorizados os países com setores industriais intensivos em I&D (como os da eletrónica, dos automóveis e da farmacêutica), e com um número elevado de grandes empresas e de multinacionais. O relatório aponta os principais problemas da política pública de I&D que no caso de Portugal são: 1) o baixo investimento público em I&D (78% da média europeia); 2) a baixa despesa em I&D das empresas (70% da média europeia); 3) o elevado apoio do Estado às empresas através de benefícios fiscais (186% da média europeia, o valor mais alto de todos os países).

ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2025 - O [índice](#) avalia todos os anos a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e em 2025 integrou também dados sobre a perceção e recetividade dos utentes relativamente à utilização de IA em saúde.

A queda da sustentabilidade do SNS em 2024 foi uma das principais conclusões do estudo. Em queda pelo terceiro ano consecutivo, i.e., desde 2018, o Índice atingiu, em 2024, o valor mais baixo desde o início do estudo em 2014: 79,9 pontos. A causa da queda da sustentabilidade teve exclusivamente que ver com a relação entre o crescimento da despesa e o crescimento da actividade. Como ponto positivo destaca-se a redução da dívida vencida, que voltou a cair em 2024 (-35%).

No Índice Saúde Sustentável 2025, os utentes consideram os profissionais de saúde e a qualidade da informação que transmitem como os pontos fortes do SNS, enquanto elegem os tempos de espera como ponto fraco. De acordo com os utentes, é no estado de saúde (78,5 pontos) e na qualidade de vida (78,2 pontos) que a eficácia do SNS tem mais impacto. Isto apesar de considerarem a eficácia dos medicamentos (73,7) superior à dos cuidados de saúde recebidos (70,6).

STADA HEALTH REPORT 2025 - Sete em cada 10 portugueses consideram que a saúde mental e física são tratadas de forma desigual no sistema de saúde, valor apenas superado por Espanha, Hungria e Bulgária, segundo o 'STADA Health Report 2025', realizado em 22 países europeus.

O [relatório](#) de 2025 revela que, apesar das fragilidades dos sistemas de saúde, os farmacêuticos mantêm um papel central como figuras de proximidade e confiança para milhões de cidadãos. Segundo o relatório, 58% dos europeus confiam nos farmacêuticos para o acompanhamento de questões de saúde, um nível de confiança apenas ultrapassado pelos médicos de clínica geral (69%).

Os dados revelam que sistemas de saúde europeus enfrentam uma pressão crescente e são amplamente percecionados como injustos, sobretudo por quem vive com dificuldades financeiras ou problemas de saúde mental. O estudo indica que apenas 58% dos europeus estão satisfeitos com o sistema de saúde do seu país, e apenas 51% o consideram justo. O relatório destaca ainda que a aposta na prevenção está a aumentar em toda a Europa, mas o acesso continua desigual. Tecnologias emergentes como a inteligência artificial oferecem potencial para melhorar a equidade nos cuidados de saúde, mas ainda sem o mesmo nível de confiança que os profissionais de saúde. Apenas 15% dos europeus confiam na inteligência artificial para questões de saúde, e 20% recorrem ao Google como fonte de informação.